

Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade

PROMOÇÃO



29 de maio a 02 de junho de 2013 | Hangar Centro de Convenções e Feiras da Amazônia | Belém | Pará

PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Oficina educativa: estratégia de promoção da saúde auditiva do escolar

Diolen Conceição Barros Lobato. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Universidade da Amazônia (UNAMA). dlobato.fono@hotmail.com

Adriana Bender Moreira de Lacerda. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). adri.lacerda@utp.br Vânia Muniz Nequer Soares. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). vania.nequer@utp.br Cláudia Giglio de Oliveira Gonçalves. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). claudia.goncalves@utp.br Flávia Conceição Lopes. Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). flavia.conci@gmail.com

Introdução: A escola se constitui em um espaço privilegiado para implementação das políticas públicas, possibilitando ações de promoção da saúde auditiva e prevenção da perda auditiva nos adolescentes.

Objetivos: Desenvolver e avaliar oficina educativa sobre saúde auditiva e hábitos dos adolescentes, escolares da rede pública de ensino médio.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizada ação educativa usando como base a utilização de oficinas como trabalho de grupo com os pressupostos da pedagogia problematizadora, com o objetivo de refletir sobre a exposição a ruídos nas atividades cultural (lazer), escolar e ambiental. Foram utilizadas diferentes estratégias lúdicas e dialógicas como: teatro, música, roda de conversa, confecção de mural. Para avaliação da oficina foram aplicados dois questionários, um questionário antes e outro após a oficina visando identificar a compreensão e possível mudança de atitudes dos jovens frente ao ruído, e outro sobre o desenvolvimento da oficina.

Resultados: Participaram da oficina 91 adolescentes. Foram observadas mudanças na compreensão dos jovens, considerando o ruído como algo ruim e danoso à saúde; no entanto diferenças significantes foram observadas após as oficinas, nos cuidados necessários com a audição relacionados às atividades culturais (p=0,0247). A percepção dos alunos relacionada à dinâmica utilizada nas oficinas foi muito boa ou boa em mais de 80% das avaliações.

Conclusão ou Hipóteses: A saúde auditiva e a qualidade de vida devem estar no foco da promoção da saúde dos adolescentes. Encorajamos os fonoaudiólogos e outros profissionais desenvolver programas com vistas à promoção e proteção da saúde nas escolas e usar como estratégia a pedagogia problematizadora nas oficinas educativas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Audição. Perda Auditiva Provocada por Ruído.